



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 28/02/2019.**

2 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às quatorze horas e quinze
3 minutos, no Auditório da ARESC – Rua Anita Garibaldi, Nº 79 - 12º andar - Centro –
4 Florianópolis, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Municipal de Saneamento
5 Básico: Tânia Maas dos Anjos (Gab. Prefeito); Telma de Oliveira Pitta (SMDU); Márcio
6 Ishihara Furtado (SMO/SMI); Fábio Ritzmann e João Henrique de S. Pereira (SMHS/SMI);
7 Rosely Rosana Ferrari Dallabona (SMTTDE); Flávio G. dos Santos Filho (SMC); Cristiane
8 Quimelli Snoijer (VISA); Alexandre Bach Trevisan (CASAN); Dilvo Vicente Tirloni (ACIF); João
9 Henrique Mertem Peixoto (Ass. Morad. Ent. Com.); Albertina da Silva de Souza (UFECO);
10 Mariana Moller de Limas Fonseca (SINTAEMA); Carlos B. Leite (SINDUSCON) e Luiz Daniel
11 Bento (PROCON Municipal), sendo 14 instituições do Conselho representadas. Estiveram
12 também presentes na reunião: Sara T. Camargo, Shahla Felisbino Dias e Alexandre Böck
13 (DS/SMHS/SMI); Andreia Senna S.Trennepohl, Marcell Karam e Reinaldo Guedes (CASAN);
14 Cintia Pimentel, Sílvio Rosa, Thaynara Svaldi, Marnio Graciosa (ARESC), Fabiana Thiesen
15 (SINDUSCON); Graciela Fernandez (AMOSAD); Rosangela Maria Silva (Gab. Prefeito) e
16 Paulina Korc (Secretária do COMSAB), somando um total de vinte e nove (29) pessoas
17 presentes. O Presidente do Conselho **Engº. Fábio Ritzmann** presidiu a reunião. Inicialmente
18 agradeceu a presença de todos e salientou a importância de respeitar a pontualidade para
19 início e finalização das reuniões, considerando demais compromissos de cada conselheiro e
20 convidados. Na sequência, foram homologadas as justificativas de ausência dos conselheiros:
21 Guilherme Graciosa Pereira (FLORAM); Eugênio Luiz Gonçalves (Ass. Morad. Ent. Com.);
22 Elton Rosa Martinovsky e Nórton Makowiecky (PGM); Lucia Gomes Faraco (SMSP/Defesa
23 Civil); Ulisses Laureano Bianchini e Karina da Silva de Souza (COMCAP); Sérgio Rodrigues da
24 Costa (UFECO); Aroldo João Costa (CREA/SC); Pablo Heleno Sezerino e Flávio Rubens
25 Lapoli (UFSC); Roberta Maas dos Anjos e Fernanda Maria de Felix Vanhoni (ABES/SC);
26 Thaianna Elpídio Cardoso e Tatiana da Gama Cunha (Entidades relacionadas ao Saneamento
27 Básico, à Maricultura e ao Meio Ambiente); Lara Réus Magalhães (VISA). **Ritzmann** colocou
28 em apreciação as atas das reuniões ordinárias de 29/11/2018 e 13/12/2018, que foram
29 aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na oportunidade, **Paulina** informou
30 que no dia posterior à presente reunião as atas estariam disponíveis no site
31 <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/infraestrutura/index.php>. Quanto às datas e horário das
32 reuniões ordinárias para 2019, os conselheiros aprovaram o seguinte calendário: 28/02; 28/03;
33 25/04; 30/05; 27/06; 25/07; 29/08; 26/09; 31/10; 28/11 e 11/12, das 14 às 16 horas, no



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

34 Auditório da ARESA ou Casa da Memória, de acordo com a disponibilidade. Dando
35 prosseguimento à reunião **Ritzmann** solicitou aos representantes da ARESA que realizassem
36 a apresentação prevista na pauta. **Sílvio Rosa** (ARESA) solicitou inversão da pauta,
37 apresentando primeiramente a nova proposta da estrutura tarifária da CASAN e, na sequência,
38 a avaliação dos investimentos financeiros realizados pela CASAN, em Florianópolis, desde a
39 assinatura do Contrato de Programa, em 2012. Inicialmente, **Sílvio Rosa** citou a presença dos
40 engenheiros Marnio, Cíntia e Thaynara. Na sequência, **Sílvio** informou que a engenheira civil
41 Cíntia Pimentel está coordenando o processo de revisão tarifária da CASAN, iniciado em
42 2014. Disse ainda que, até o momento, dos municípios em que a ARESA está realizando a
43 revisão, foram concluídas de Balneário Camboriú e Florianópolis. Informou que a consultoria
44 foi realizada pela empresa Deloitte, que orientou a metodologia e aplicação da revisão tarifária.
45 A **Engª. Civil Cíntia Pimentel** discorreu sobre o histórico da revisão tarifária que culminou na
46 consulta pública. Os novos valores definidos através desta metodologia de cálculo encontram-
47 se na tabela constante da Consulta Pública ARESA nº 16, prorrogada para até o dia
48 29/04/2019. **Cíntia** disse que a revisão é decorrente da exigência da Lei N. 11.445 de
49 05/01/2007. Na sequência, salientou os dispositivos legais da ARESA e prosseguiu
50 esclarecendo sobre a Revisão Tarifária Periódica (RTP), que consiste na revisão das tarifas,
51 alterando-as para mais ou para menos, considerando as alterações na estrutura de custos e
52 de mercado da Concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade tarifária. Para
53 realização da RTP, houve contratação da Consultoria Deloitte, com as seguintes atribuições:
54 1. Análise e definição do modelo regulatório; 2. Diagnóstico da situação atual; 3. Definição do
55 sistema tarifário futuro; 4. Análise da sustentabilidade econômico-financeira. Coube à ARESA
56 a implementação do sistema tarifário e o acompanhamento do respectivo sistema tarifário. A
57 RTP considerou os seguintes itens: 1- Análise e definição do modelo regulatório; 2-
58 Diagnóstico da situação atual nas empresas de Saneamento Básico (públicas e privadas); 3-
59 Definição do sistema tarifário futuro; 4- Análise da sustentabilidade econômico-financeira da
60 CASAN. **Cíntia** também discorreu sobre a Metodologia para definição dos custos operacionais
61 eficientes, bem como a respeito dos Fundos para dispêndios com obrigações municipais em
62 Saneamento. A apresentação contou com a explanação da nova estrutura tarifária proposta
63 com amplo detalhamento. Na sequência, **Sílvio** apresentou a avaliação dos investimentos
64 financeiros realizados pela CASAN, em Florianópolis, desde a assinatura do Contrato de
65 Programa, em 2012



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

66 **Sílvio** salientou que sessenta por cento (60%) da população gasta até 6 ou 7m³ de água/mês.
67 Para estes, o valor da tarifa irá abaixar. Salientou que quanto maior poder aquisitivo, maior é o
68 gasto de água. **Dilvo** disse que o valor apresentado em 2017 é muito distinto ao de 2016.
69 Indagou se o valor apresentado é realizado ou projetado. **Cíntia** informou que é o valor pago
70 que está sendo apresentado. **Dilvo** disse que tem dados até 2015. Em 2016 e 2017 a CASAN
71 não especificou nos relatórios seus investimentos aplicados em Florianópolis. **Sílvio** disse que
72 a CASAN apresenta o seu relatório anual. Dos 205 municípios, 199 estão pagando a conta de
73 Criciúma, Florianópolis, São José, Biguaçu e Chapecó. **Dilvo** afirmou que é o contrario,
74 salientando que Florianópolis e São José pagam o investimento realizado nos outros
75 municípios. Disse ainda que quarenta e quatro por cento (44%) da receita da CASAN vem de
76 São José e Florianópolis. Sendo assim, em tese, aproximadamente cinquenta por cento
77 deveria ser investido nestes dois municípios. Como a CASAN tem muito financiamento,
78 Florianópolis irá pagar tudo? Em relação as afirmações de Dilvo, **Sílvio** disse que é preciso
79 avaliar de forma mais ampla e complexa, exemplificando a situação de Criciúma e de Itapema.
80 **Dilvo** indagou por que a tarifa da CASAN é a mais cara do Brasil. Pegou faturas de outras
81 companhias para fazer o comparativo. **Sílvio** enfatizou que precisa verificar os investimentos
82 de cada companhia ou município. Para fazer o comparativo precisa fazer estudos para avaliar
83 diversos aspectos, não apenas os números da tarifa. O sistema de água e esgoto de uma
84 região ou município nem sempre é possível implantar em outra localidade. **João Henrique**
85 **Pereira** indagou quanto aos valores apresentados pela CASAN, ao que **Sílvio** informou que
86 são contábeis. Em relação à pergunta do **João Henrique Pereira**: A CASAN investiu muito em
87 rede de esgoto nos últimos anos em Florianópolis, como isso será faturado? **Sílvio** informou
88 que o investimento antecipado não entra na tarifa, entra somente depois que estiver operando.
89 Os outros municípios estão pagando os investimentos realizados em Florianópolis, pois os
90 munícipes não teriam a capacidade de pagar a tarifa, por isso é redistribuída em toda a
91 CASAN. **Sílvio** disse que Florianópolis tem uma complexidade em que manda esgoto da parte
92 continental para São José, recolhe água de Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça, manda
93 resíduos sólidos para Biguaçu. Por isso o estudo de criar tarifas regionais, de acordo com o
94 sistema utilizado. **Sílvio** esclareceu que atualmente quem utiliza até 7 m³, paga o mesmo valor
95 de quem utiliza 10m³. Na nova tarifa, será cobrada uma taxa e o valor correspondente ao
96 volume de água utilizado. **Dilvo** disse que o Conselho é para defender a sociedade. Com base
97 na Lei 9400/2013, de aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico, a CASAN deveria
98 aplicar cem milhões de reais por ano. Não acredita que a CASAN aplicou 189 milhões em



99 2017, pois é humanamente impossível. Disse que contesta todos os números apresentados. A
100 ARESC tem a função de fiscalizar o contrato de programa que a cidade tem com a CASAN.
101 Tinha ansiedade de ver os resultados das aplicações e não do que foi projetado. O custo da
102 água é cerca de 40% das receitas da CASAN. No entanto, em 2018 a CASAN teve 170
103 milhões de prejuízo. Gostaria que a ARESC esclarecesse estes números, concluiu **Dilvo**.
104 **Sílvio** disse que a ARESC recebe o contrato do Município. O contrato de programa de
105 Florianópolis, como em muitos outros municípios, não prevê metas e prazos. A ARESC quer
106 receber contrato de programas com metas, prazos, datas. Afirmação não aceita por alguns
107 conselheiros. **João Henrique Peixoto**: Refletiu que como município é mais difícil fazer
108 comparação, mas como estado poderia ser comparada a outros estados. Indagou se o valor
109 cobrado pela CASAN é compatível com outros estados. **Sílvio** informou que o valor da
110 SABESP é de R\$ 48,00. **Cíntia** disse que o SANEPAR o valor é mais alto. **Alexandre** disse
111 que é preciso considerar o volume de investimentos. O cálculo do BAR (Base de Ativos
112 Regulatória) vai afetar o valor fixo e variado, indagou **João Henrique Peixoto**. **Sílvio**
113 esclareceu que daqui a dezoito meses, quando for revisado, pode ter variação tanto no valor
114 fixo quanto no variado. **Sílvio** disse que a Consultoria Deloitte entregou a metodologia e fez a
115 revisão. A ARESC está implementando o resultado na revisão. Em relação às colocações do
116 João H. Peixoto, **Sílvio** disse que a ARESC não tem influência política. Enfatizou que a
117 Agência Reguladora tem independência financeira, técnica e administrativa, sendo mantida
118 apenas pelos municípios. **João Peixoto** indagou qual o consumo de água da unidade familiar
119 recomendado pela entidade de saúde pública. **Sílvio** disse que não poderia ultrapassar 6 a 7
120 mil litros/mês, ou seja, 200 litros/dia. **Alexandre** enfatizou disse que é preciso ter cuidado ao
121 citar números, pois os recomendados pela entidade de saúde pública são números para
122 manutenção da vida, mas depende da prática e necessidade de cada pessoa. A tendência é
123 afetada pelo modo de vida. A média é de 2m³/mês por pessoa. A mudança da forma de vida
124 que pode alterar o volume de água consumido. Em relação a amortização de investimentos
125 que precisam ser antecipados pelos planos, podem ser de curto prazo e longo prazo. O
126 dinheiro antecipado tem custos, **Cíntia** e **Sílvio** esclareceram. **Alexandre** disse que o tempo de
127 carência tem um custo de capital. **Sílvio** disse que atualmente é reconhecido somente o ativo
128 entregue, exemplificando experiências do Município de Bombinhas e de Araranguá. **João H.**
129 **Pereira** disse que o contrato de programa inclui o Plano. Atualmente o Município, juntamente
130 com a CASAN, está realizando a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.
131 Acabando as metas e ações, passará para os investimentos, valorando as metas e ações



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
 CEP 88.010-300
 Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

132 previstas. Para tanto é necessário revisar e readequar o Plano. **Sílvio** disse que a ARESC irá
 133 participar da revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Florianópolis.
 134 **Dilvo** disse que encaminhará aos conselheiros um estudo de como avalia o PMISB, no que diz
 135 respeito à CASAN. Disse ainda que os relatórios financeiros da CASAN são insolventes. Só
 136 consegue operar por conta de financiamentos. As agências financiadoras querem garantias ou
 137 do Senado Federal ou do governo estadual. A CASAN terá dificuldade para adicionar novos
 138 financiamentos para operar programas de investimentos. Reafirmou que Florianópolis tem a
 139 tarifa mais cara do Brasil, finalizou **Dilvo**. Finalizando a reunião, foi definida a pauta da
 140 próxima reunião, sendo: Avaliação das ações do Grupo SANEAR - Programa Floripa Se Liga
 141 na Rede e Blitz de fiscalização; Recuperação ambiental da Ponta do Leal; Explanação da
 142 revisão do PMISB. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Paulina Korc,
 143 redigi a presente ata.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
 CEP 88.010-300
 Fone: (48) 3251-6317
 E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

LISTA DE FREQUÊNCIA

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 DIA: 28 de fevereiro de 2019
 HORA: 14 horas
 LOCAL: Auditório da ARESC - Rua Anita Garibaldi, n.79 - 12º andar - Centro - Florianópolis/SC.

ENTIDADE	NOME	ASSINATURA
Gabinete do Prefeito	T: Tábila Maas dos Anjos	
	S: Jefferson Melo	
FLORAM	T: Cláudio Soares da Silveira	
	S: Guilherme Graciosa Pereira	Justificou ausência
Procuradoria Geral do Município	T: Filton Rosa Martinovsky	
	S: Norton Makowlewy	
SMDU	T: Telma de Oliveira Pitta	
	S: Kamilla Mendonça de Lima	
Superintendência de Saneamento e Habitação/SMH	T: Fábio Ritzmann	
	S: João Henrique de S. Q. Pereira	
Superintendência de Obras/SMI	T: Ricardo Miguel Voss	
	S: Marcio Ishihara Furtado	
Secretaria Municipal de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	T: Rosaly Rosana Ferrari Dallabona	
	S: Fabio Faria Brognoli	
Sec. Municipal do Continente	T: Edson Lemos	
	S: Flávio G. dos Santos Filho	
Sec. Municipal de Saúde	T: Priscilla Valler dos Santos	
	S: Iara Héu Magalhães	
Vigilância Sanitária	T: Carlos André Piccoli	
	S: Cristiane Quatrelli Snogler	
Secretaria Municipal de Segurança Pública	T: Lúcia Gomes Faraco	Justificou ausência
	S: Marcos Roberto Leal	
CASAN	T: Alexandre Bach Trevisan	
	S: Andréia May	
COMCAP	T: Ulisses Laureano Bianchini	
	S: Karina da Silva de Souza	
IPUF	T: Michel Mittman	
	S: Felipe Paulo de Oliveira	
Ass. Comercial, Industrial e Logista de Florianópolis - ACIF	T: Dilvo Vicente Tirloni	
	S: Luciano Pinheiro	



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
 CEP 88.010-300
 Fone: (48) 3251-6317
 E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

LISTA DE FREQUÊNCIA

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 DIA: 28 de fevereiro de 2019
 HORA: 14 horas
 LOCAL: Auditório da ARESC - Rua Anita Garibaldi, n.79 - 12º andar - Centro - Florianópolis/SC.

ENTIDADE	NOME	ASSINATURA
Ass. de Moradores e Entidades Comunitárias	T: Eugênio Luiz Gonçalves	Justificou ausência
	S: João Henrique Merten Peluso	
UFECO	T: Albertina da Silva de Souza	
	S: Sérgio Rodrigues da Costa	
ARESC	T: Roberta Maas dos Anjos	Justificou ausência
	S: Fernanda Maria de Felix Vanhoni	Justificou ausência
CREA/SC	T: Aroldo João Costa	Justificou ausência
	S: Pablo Helene Sezerino	Justificou ausência
UFSC	T: Flavio Rubens Lapoli	Justificou ausência
	S: Mariana Molten de Lemos Fonseca	
SINTAEMA	T: Julius Tortosa	
	S: Thalanna Elpidio Cardoso - ACESA	Justificou ausência
Representantes de Entidades relacionadas ao S. Básico, à Maricultura e ao Meio Ambiente	S: Tatiana da Gama Cunha - AMAGI	Justificou ausência
	S: Carlos Berenhauer Leite	
SINDUSCON	S: Amanda de Oliveira Marcon	
	S: Marcel Vieira de Souza	
PROCON Municipal	S: Luiz Daniel Bento	
	S: Luiz Daniel Bento	

Outros Representantes

ENTIDADE	NOME	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
DSA/SMH/SMI	Sara T. Camargo			
Secretária do COMSAB	Paulina Korc			
ARESC	Carla Comati	carlacomati@aresc.sc.gov.br		
ARESC	Silvia Reis	silvia.reis@aresc.sc.gov.br	36619110	
ARESC	Thayana Suda	thayana@aresc.sc.gov.br		
CASAN	Marcell Kuhn	marcell@casan.com.br		
ARESC	Pinheiro S. GREN			
COMCAP	Renato Uedes	renato@comcap.com.br		

144

Fabiano Barros - representante
 Conselho Municipal de Saneamento Básico
 Representante do Saneamento Básico
 Alexandre de Azevedo
 Mariana F. Reis

S. Camargo
 (36619110)

Carla Comati
 carlacomati@aresc.sc.gov.br

Silvia Reis
 silvia.reis@aresc.sc.gov.br

Thayana Suda
 thayana@aresc.sc.gov.br

Marcell Kuhn
 marcell@casan.com.br

Pinheiro S. GREN

Renato Uedes
 renato@comcap.com.br

145